

# Governo de MG conclui transição da frota de gasolina para álcool

## Seplag-MG também promoveu novas ações em energia limpa

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), concluiu a transição energética do abastecimento da frota oficial de gasolina para o etanol. A ação faz parte da política estadual de incentivo ao consumo de biocombustíveis “Na Hora de Abastecer, Escolha o Etanol”, que compõe o Plano Estadual de Ação Climática (PLAC).

A mudança promove o uso de um combustível renovável, menos poluente e capaz de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Com a implementação da política, o Estado atingiu, entre junho e outubro deste ano, o índice de 90% de abastecimentos com etanol nos veículos flex que compõem a frota estadual.

A medida é favorecida pelo modelo de Gestão Total dos Abastecimentos (GTA), que coordena 77 postos próprios em 66 municípios, garantindo que 75% do volume de combustível do Estado venha de fontes renováveis.

Esse é um dos projetos liderados pela Seplag-MG que reforçaram Minas Gerais, em 2025, como referência em gestão pública sustentável, unindo preservação ambiental e economia de recursos.

“A rotina do serviço público está sendo transformada ao priorizarmos tecnologias ambientalmente adequadas e soluções práticas. Seja ao abastecer um veículo



Seplag / Divulgação

**Estado lançou plataforma inovadora de reutilização de materiais em 2025**

com etanol, ao reaproveitar um móvel pela Bolsa 2.0 ou ao contratar energia limpa, o Governo de Minas está dando o exemplo de como conciliar crescimento econômico no presente com a preservação do futuro. Nosso objetivo é entregar um Estado profundamente comprometido com as próximas gerações”, afirmou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Sílvia Listgarten.

A Seplag-MG também realizou, em 2025, uma consulta pública estratégica para a contratação de energia elétrica prove-

niente de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa e hidráulica) no Ambiente de Contratação Livre (ACL) para as unidades em média tensão.

O objetivo da iniciativa, que integra o Projeto Energia Verde (PEV) da pasta, é migrar as unidades de média tensão do Estado para o ACL (também conhecido como mercado livre), buscando maior previsibilidade orçamentária, redução de custos e substituição de combustíveis fósseis por recursos que se regeneram naturalmente.

A agenda de baixo carbono também foi reforçada por parcerias e atualizações normativas. O Estado firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Jataí para desenhar uma estratégia de compras públicas de baixo carbono, baseado no impacto que os cerca de R\$ 3 bilhões anuais em compras do Estado podem gerar na economia verde.

No campo da economia circular, foi lançada a Bolsa 2.0 – Reutilize Materiais, que funciona como uma plataforma eletrônica de

“desapego” entre órgãos públicos, permitindo que materiais ociosos ou recuperáveis em um departamento sejam doados e reutilizados por outro. A ferramenta moderniza a antiga Bolsa de Materiais, eliminando burocracias físicas e ampliando a vida útil de mobiliários e equipamentos.

O Decreto Estadual nº 48.938/2024 estabeleceu critérios e práticas para promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações do Governo, orientando gestores a priorizarem itens que utilizem recursos naturais, como água e energia, de forma mais eficiente ou que reduzam poluentes e gases de efeitos estufas, dentre outros. Para apoiar os órgãos e entidades, a Seplag-MG revisou manuais de compras sustentáveis de material de escritório, de lâmpadas e reatores e de itens informática, incorporando avanços tecnológicos e promovendo a responsabilidade socioambiental desde o planejamento da contratação até o descarte final do item.

O compromisso com a sustentabilidade e a saúde pública foi selado com o programa Pátio Zerado, realizado pelo Governo de Minas em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O projeto viabiliza o leilão de veículos apreendidos com impedimentos judiciais que, muitas vezes, permaneciam nos pátios por anos.

## Circuito Frutificaminas somou 1,5 mil participantes

Emater / Divulgação

O Circuito Frutificaminas, realizado pela Emater-MG, encerrou 2025 com resultados expressivos. Ao longo do ano, foram promovidas 17 etapas regionais e eventos técnicos voltados ao desenvolvimento da fruticultura, reunindo cerca de 1,5 mil participantes entre produtores rurais, técnicos e demais integrantes da cadeia produtiva. Além disso, a programação contou com seis eventos específicos para atualização de extensionistas da empresa, com a participação de 125 profissionais.

Criado em 2010, o Circuito Frutificaminas integra um conjunto de ações da Emater-MG para a socialização de tecnologias, troca de experiências e difusão de informações técnicas e de mercado. Em 15 anos de atuação, o programa já contabiliza 139 eventos, com a participação de



**Empresa promoveu 17 etapas do circuito em várias regiões**

cerca de 15 mil pessoas e caravanas de mais de 541 municípios mineiros. É o maior evento do setor no estado.

Segundo o coordenador técnico estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, o Circuito tem papel fundamental

na qualificação da produção. “O objetivo é levar conhecimento atualizado aos produtores, melhorar a quantidade e a qualidade das frutas produzidas, aumentar a renda no campo e contribuir para a manutenção e geração de empregos”, destaca.

## Metas para monitorar licenciamento ambiental

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) deu mais um passo na modernização da gestão pública ambiental em Minas Gerais ao lançar a nova versão do Painel de Monitoramento do Licenciamento Ambiental. A ferramenta foi apresentada durante a 4ª Reunião Gerencial das Unidades Regionais de Regularização Ambiental (URAs) e passa a integrar, de forma unificada, a gestão do Plano de Metas e Indicadores (PMI) para o ciclo de 2026.

A principal inovação da atualização é a incorporação total das funcionalidades do PMI ao painel, permitindo que o acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental esteja diretamente conectado ao cumprimento das metas institucionais da Fundação. Com isso, gestores e equipes técnicas

passam a contar com uma plataforma analítica única, voltada ao monitoramento do desempenho e ao fortalecimento da gestão estratégica.

Antes acessados de maneira separada, os dados de produtividade e os indicadores do PMI agora convergem em um ambiente integrado e de alta performance. O novo painel possibilita a visualização, em tempo real, do estoque de processos, do tempo médio de análise e do desempenho de cada Unidade Regional, relacionando essas informações aos indicadores estabelecidos para 2026.

Segundo a diretora de Gestão Regional da Feam, Kamila Esteves Leal, a integração amplia a previsibilidade e a transparência da gestão. “A nova versão do painel não é apenas um repositório de dados, mas um instrumento de gestão ativa”.